



CONCURSO PÚBLICO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
EDITAL 05/2019 – FCA

A Universidade Estadual de Campinas torna pública a abertura de inscrições para o concurso de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na área de Ciências do Esporte, nas disciplinas CP-305 - Pedagogia do Esporte e CP-203 - Pedagogia do Jogo, da Faculdade de Ciências Aplicadas, da Universidade Estadual de Campinas.

I – DAS INSCRIÇÕES

1. As inscrições serão recebidas, pelo prazo de 30 dias a contar do primeiro dia útil subsequente ao da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado - DOE -, de segunda à sexta-feira, das 14h00 às 17h00, na Seção de Gestão Documental, da Faculdade de Ciências Aplicadas, situada à Rua Pedro Zaccaria, 1300, Jardim Santa Luiza, em Limeira, São Paulo.

1.1. Poderão se inscrever ao concurso graduados em Curso Superior, portadores do título de Doutor, conferido pelo menos três (3) anos antes da data da inscrição, nos termos do § 1º do Artigo 172 do Regimento Geral da UNICAMP e do Artigo 2º da Deliberação CONSU-A-05/2003.

1.2. Para inscrição, o candidato deverá apresentar requerimento dirigido ao Diretor da Unidade, indicando: nome, idade, filiação, naturalidade, estado civil, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

a. Diploma de Curso Superior, que inclua a matéria da disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso ou afim;

b. Título de Doutor;

c. Cédula de Identidade;

d. Oito (08) exemplares de Tese ou do Conjunto da Produção Científica, Artística ou Humanística do candidato após seu doutoramento e por ele apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades;

e. Um (01) exemplar de cada trabalho ou documento relacionado no Memorial.

f. Oito (08) exemplares do Memorial, impresso, contendo tudo o que se relacione com a formação científica, artística, didática e profissional do candidato, principalmente as atividades relacionadas com a disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso, a saber:

Seção de Gestão de Pessoas

Rua Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza – Limeira/SP – CEP: 13.484-350

Telefones: (19) 3701-6658 / 6734

rh@fca.unicamp.br – www.fca.unicamp.br



- f.1.** Indicação pormenorizada de sua educação secundária, precisando épocas, locais e instituições em que estudou, se possível menção de notas, prêmios ou outras distinções obtidas;
- f.2.** Descrição minuciosa de seus estudos superiores, com indicação das épocas e locais em que foram realizados, e relação de notas obtidas;
- f.3.** Indicação dos locais em que exerceu sua profissão, em sequência cronológica, desde a conclusão dos estudos superiores até a data da inscrição ao concurso;
- f.4.** Indicação pormenorizada de sua formação científica ou artística;
- f.5.** Relatório de toda sua atividade científica, artística, técnica, cultural e didática, relacionada com a área em concurso, principalmente a desenvolvida na criação, organização, orientação e desenvolvimento de núcleos de ensino e pesquisa;
- f.6.** Relação dos trabalhos publicados com os respectivos resumos;
- f.7.** Relação nominal dos títulos universitários relacionados com a disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, bem como outros diplomas ou outras dignidades universitárias e acadêmicas.
- 1.3.** Todas as informações serão, obrigatoriamente, documentadas por certidões ou por outros documentos, a juízo da Congregação da Unidade.
- 1.4.** O Memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento do prazo para inscrições.
- 1.5.** Os candidatos serão notificados por Edital, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, a respeito da composição da Comissão Julgadora e da fixação do calendário de provas, que será publicado no DOE após a aprovação das inscrições pela Congregação da Unidade.
- 1.6.** Indeferido o pedido de inscrição, caberá pedido de reconsideração à Congregação da Unidade, até 48 horas após a publicação do indeferimento.
- 1.7.** Mantendo-se o indeferimento pela Congregação da Unidade, caberá recurso à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário, até 48 horas após a publicação do indeferimento do pedido de reconsideração.

II - DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO

2. A Comissão Julgadora do concurso será constituída de 5 (cinco) membros aprovados pela Congregação da Unidade, entre especialistas de renome na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, 2 (dois) dos quais pertencerão ao corpo docente da Universidade, escolhidos entre professores de nível MS-6 ou MS-5, em exercício na Universidade, e os 3 (três) restantes escolhidos entre professores dessas categorias ou de categorias equivalentes pertencentes a estabelecimentos de ensino superior oficial ou profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto

Seção de Gestão de Pessoas

Rua Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza – Limeira/SP – CEP: 13.484-350

Telefones: (19) 3701-6658 / 6734

rh@fca.unicamp.br – www.fca.unicamp.br



de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do País ou do exterior.

III - DAS PROVAS

3. O presente concurso constará das seguintes provas:

I. Prova de Títulos – Peso 1 (um);

II. Prova Didática – Peso 1 (um);

III. Prova de Defesa de Tese ou avaliação do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento e por ele apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades – Peso 1 (um);

3.1. A Prova de Títulos consistirá na avaliação pela Comissão Julgadora, com base no memorial apresentado, dos títulos do candidato, emitindo parecer circunstanciado em que se realce sua criatividade na ciência, nas artes ou humanidades e suas qualidades como professor e orientador de trabalhos.

3.1.1. No julgamento de títulos será considerado cada um dos itens abaixo, por ordem decrescente de valor:

a. Atividades didáticas de orientação, de ensino e pesquisa;

b. Atividades científicas, artísticas, culturais e técnicas relacionadas com a matéria em concurso;

c. Títulos universitários; e

d. Diplomas de outras dignidades universitárias e acadêmicas.

3.2. A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade no ano anterior ao concurso e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

3.2.1. A matéria para a prova didática será sorteada na presença de, no mínimo, 3 membros da Comissão Julgadora, com 24 horas de antecedência, de uma lista de 10 pontos organizada pela referida Comissão.

3.2.2. A prova didática terá a duração de 50 a 60 minutos e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, dispositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

3.3. A tese a ser defendida pelo candidato deverá basear-se em trabalho de pesquisa original. No caso de o candidato optar pela apresentação do conjunto de sua produção científica, artística ou humanística, realizada após o doutoramento, este conjunto de



trabalhos será organizado de modo a demonstrar a capacidade crítica do candidato, bem como a originalidade de suas pesquisas.

3.3.1. A arguição será feita pela Comissão Julgadora, cabendo a cada examinador 30 minutos e igual prazo ao candidato para responder. A critério do candidato, poderá haver diálogo e neste caso, os tempos serão somados.

IV - DO JULGAMENTO DAS PROVAS

4. Cada examinador atribuirá notas de 0 (zero) a 10 (dez) a cada uma das provas.

4.1. A nota final de cada examinador será a média das notas por ele atribuídas às provas.

4.2. Os candidatos que alcançarem, de 3 (três) ou mais examinadores, a média mínima 7,0 (sete), serão julgados habilitados à Livre-Docência.

4.3. A Comissão Julgadora, terminadas as provas, emitirá um parecer circunstanciado, único e conclusivo, sobre o resultado do concurso que será submetido à aprovação da Congregação da Unidade.

4.4. O resultado final do concurso para Livre-Docente, devidamente aprovado pela Congregação da Faculdade de Ciências Aplicadas, será submetido à homologação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão, com posterior publicação no D.O.E

V - DO RECURSO

5. Do julgamento do concurso caberá recurso, exclusivamente de nulidade, à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.

VI – DA LEGISLAÇÃO

6. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-05/2003 e Deliberação CONSU-A-14/2012 que estabelece o perfil de Professor Associado I (MS-5.1) da Faculdade da Faculdade de Ciências Aplicadas.

ANEXO I - PROGRAMA DA DISCIPLINA

CP-305 - PEDAGOGIA DO ESPORTE

EMENTA

As relações entre a pedagogia e o esporte. O conceito de pedagogia do esporte. As bases de fundamentação das novas tendências em pedagogia do esporte.

OBJETIVOS

Seção de Gestão de Pessoas

Rua Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza – Limeira/SP – CEP: 13.484-350

Telefones: (19) 3701-6658 / 6734

rh@fca.unicamp.br – www.fca.unicamp.br



A partir do conceito de pedagogia e as abordagens do processo de ensino com suas respectivas influências teóricas, compreender suas relações com o esporte, e a construção do conceito de pedagogia do esporte, emergindo as bases de fundamentação das novas tendências em pedagogia do esporte.

PROGRAMA

- 1º módulo: a pedagogia com área de conhecimento e as abordagens do processo de ensino: abordagem tradicional, comportamental, humanista, cognitivista, cultural e ecológica
- 2º módulo: as teorias do conhecimento (inatista, empirista e interacionista) e suas relações com a pedagogia e a pedagogia do esporte
- 3º módulo: Contextualizações pedagógicas. Módulo destinado ao entendimento sobre como e porque emergiram novas tendências em pedagogia do esporte. Para tanto, há necessidade, neste momento, de construirmos alicerces nas teorias do conhecimento e nas abordagens pedagógicas que influenciaram tanto as obsoletas metodologias tecnicistas (com suas idéias cartesianas), quanto as que modificaram os paradigmas em educação, proporcionando questionamentos e justificativas, as quais embasaram o desenvolvimento de novas propostas pedagógicas, as quais coadunam com as mudanças nas metodologias aplicadas aos esportes, dentre as quais serão abordadas a pedagogia do esporte e suas abordagens tradicional, cognitivista e ecológica.

CP-203 - PEDAGOGIA DO JOGO

EMENTA

A teoria do jogo e suas múltiplas abordagens. O ato de jogar e sua relação com o desenvolvimento e aprendizagem. Estudo do jogo na pedagogia. O jogo no processo de construção da cultura lúdica infantil. O jogo e nas novas tendências pedagogia do esporte.

OBJETIVOS

Possibilitar aos alunos uma visão crítica sobre o tema jogo, a partir de estudos sobre este fenômeno em áreas como a sociologia, a psicologia da aprendizagem, a educação, coadunando em reflexões na Educação Física e Pedagogia do Esporte, superando o discurso de senso-comum, compreendendo o jogo enquanto produto e processo cultural, e perspectivando subsídios que justifiquem uma metodologia pautada no jogo para o ensino e aperfeiçoamento esportivo.

PROGRAMA

- Módulo 1 – O ato de jogar – a teoria do jogo a partir dos estudos de Huizinga;
- Módulo 2 – A cultura lúdica – a criança, o brinquedo e a construção da cultura lúdica a partir dos estudos de Gilles Brougère;
- Módulo 3 – Jogo, desenvolvimento e aprendizagem a partir dos estudos interacionistas;



- Módulo 4 – Jogo, educação e pedagogia do esporte, buscando compreender o processo organizacional sistêmico dos jogos, subsidiando metodologias de ensino e treinamento esportivo.

ANEXO II - BIBLIOGRAFIA DA DISCIPLINA

CP-305 - PEDAGOGIA DO ESPORTE

- MOREIRA, W. W, PICCOLO-NISTA, V. N. "Educação Física e Esporte no século XXI". Campinas: Papirus, 2016.
- FREIRE, P. "Pedagogia da autonomia". São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
- ALVES, R. "Por uma educação romântica". Campinas: Papirus, 2000.
- BATESON, G. "Steps to an ecology of mind". Chicago: The University of Chicago Press, 1999.
- BAYER, C. "O ensino dos desportos colectivos". Lisboa: Dinalivro, 1994.
- BERTALANFFY, L. V. "Teoria Geral dos Sistemas". 2 ed. Petrópolis: Ed. Vozes, 2006.
- CAPRA, F. "O ponto de Mutação". 22 ed. São Paulo: Cultrix, 1999.
- _____. "A teia da vida". 6 ed. São Paulo: Cultrix/Amana-Key, 2001b.
- DAVIDS, K., WILLIAMS M., BUTTON, C., COURT, M. "An integrative modeling approach to the study of intentional movement behavior, 1999, p. 144-168.
- FREINET, C. "Educação do trabalho". São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- FREIRE, J. B. "De corpo e alma: o discurso da motricidade". São Paulo: Summus, 1992.
- KUHN, T. S. A Estrutura das revoluções científicas. São Paulo: perspectiva, 2003.
- KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. Ijuí: Unijuí, 2000.
- LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994.
- MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. Porto Alegre: Sulina, 2006.
- PERRENOUD, P. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- PETRAGLIA, I. C. Edgar Morin: a educação e a complexidade do ser e do saber. Rio de Janeiro: Vozes, 1999.
- SANTANA, W. C. Pedagogia do esporte na infância e complexidade. In: PAES, R. R.; BALBINO, H. F. Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. p. 01-22.
- SANTOS, B. S. Um discurso sobre as ciências. São Paulo: Cortez, 2003.
- SKRZYPCZAK, J. F. "O inato e o adquirido: desigualdades naturais desigualdades sociais". Lisboa: Instituto Piaget, 1992

CP-203 - PEDAGOGIA DO JOGO

- FREIRE, J. B. O jogo: entre o riso e o choro. Campinas: Autores Associados, 2002
- HUIZINGA, J. Homo ludens. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999.



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS APLICADAS
CIDADE UNIVERSITÁRIA DE LIMEIRA



- FREIRE, J. B., VENÂNCIO, S. "O jogo dentro e fora da escola". Campinas: Autores Associados, 2005.
- ALVES, R. "A gestação do futuro". 2 ed. Campinas: Papyrus, 1987.
- ALVES, R. "Cenas da vida". 6ª. Ed. Campinas: Papyrus, 1997.
- ALVES, R. "A maçã e outros sabores". Campinas: Papyrus, 2005
- OLIVEIRA, V. B. (Org.). O brincar e a criança do nascimento aos seis anos. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- DUFLO, C. O jogo de Pascal a Schiler. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- BARTHES, R. "Mitologias". 10 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.
- BRONFENBRENNER, U. "A ecologia do desenvolvimento humano: experimentos naturais e planejados". Porto Alegre: Artmed, 1996.
- BROUGÈRE, G. "Brinquedo e cultura". 2 ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- _____ "A criança e a cultura lúdica". In KISHIMOTO, T. M. (Org.) " O brincar e suas teorias". São Paulo: Pioneira, 1998b.
- CAILLOIS, R. "Os jogos e os homens". Lisboa: Cotovia, 1990.
- KISHIMOTO, T. M. "Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação". 5 ed. Petrópolis: Vozes, 1993.
- _____ "O Jogo e a educação infantil". São Paulo: Pioneira, 1998.
- _____ (Org.) "O brincar e suas teorias" São Paulo: Pioneira, 1998b.
- _____ (Org.) "Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação". 2 ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- MATURANA, H. VARELA, F. J. "De máquinas e seres vivos: autopoiese – a organização do vivo". 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.
- PIAGET, J. "A formação do símbolo na criança" 3 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1990.
- LINS, D., GIL, J. (Orgs.) "Nietzsche, Deleuze: jogo e música". Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
- RETONDAR, J. J. M. "Teoria do jogo". Petrópolis: Vozes, 2007.

Seção de Gestão de Pessoas

Rua Pedro Zaccaria, 1300 – Jd. Santa Luiza – Limeira/SP – CEP: 13.484-350

Telefones: (19) 3701-6658 / 6734

rh@fca.unicamp.br – www.fca.unicamp.br